



Associação entre uso de tabaco com sintomas de ansiedade e pânico em uma amostra comunitária de escolares

Jandira Rahmeier Acosta, Carolina Blaya, Marianna Costa, Giovanni Salum Junior, Gisele Gus Manfro

INTRODUÇÃO: Vários estudos têm demonstrado uma associação positiva entre tabagismo transtornos de ansiedade, principalmente com transtorno do pânico. Nos pacientes ansiosos, fumantes parecem ter níveis mais altos de sintomas do que aqueles que não fumam. Acredita que 90% dos fumantes na adolescência, e um terço que chegam a fumar um cigarro, tornam dependentes da nicotina.

OBJETIVO: Avaliar associação entre uso de tabaco com sintomas de pânico em uma amostra comunitária de estudantes de escolas públicas de Porto Alegre, entre 9-18 anos.

MÉTODOS: Foram avaliadas pelas escalas Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) e Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED) 236 crianças e adolescentes que se encontravam dentro da área de captação da unidade básica de saúde do HCPA. Foram divididos em grupo controle e aqueles que necessitavam de algum tipo de intervenção. Na análise estatística foi utilizado o t para amostras independentes para os sintomas ansiosos e o teste de Mann-Whitney U para os sintomas de pânico, com $\alpha = 0,05$.

RESULTADOS: Cinco questionários foram considerados inválidos. Dos 231 válidos, alunos (9,52%) necessitam de algum tipo intervenção para cessação do tabagismo, ocorrendo associação tanto com sintomas pânico ($5,5 \pm 3,79$; $p=0,027$) quanto com sintomas de ansiedade ($29,15 \pm 12,18$, $p=0$,

CONCLUSÃO: Apesar do pequeno número amostral, o uso de tabaco se mostrou associado com sintomas de ansiedade pânico.